

Identities, pronouns e emoções

AS REGRAS
DO **RETRATO**

Identity, pronouns
and emotions

COMPOSITION RULES IN

PORTRAIT
PAINTING

MUSEU NACIONAL GRÃO VASCO

16 março – 25 agosto 2019

16 March – 25 August 2019

 Museu Nacional
Grão Vasco

 MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

| | |
|-----|---|
| 13 | Identidades, pronomes e emoções: as regras do retrato Identities, pronouns and emotions: composition rules in portrait painting Anísio Franco, Ramiro A. Gonçalves |
| 33 | OBRAS EM EXPOSIÇÃO WORKS IN EXHIBITION |
| 34 | Prólogo Prologue |
| 37 | I » Eu Me |
| 49 | II » Tu You |
| 89 | III » Ele . Ela He . She |
| 121 | IV » Nós We |
| 143 | V » Vós You |
| 161 | VI » Eles . Elas They |
| 192 | Epílogo Epilogue |
| 209 | Bibliografia Bibliography |

António Filipe Pimentel

Diretor do Museu Nacional
de Arte Antiga

Quando, em finais de junho de 2018, o MNAA abriu as portas sobre a grande e ousada aventura que representou *Do Tirar Polo Natural. Inquérito ao Retrato Português* (tendo por curador residente Anísio Franco, a par de Filipa Oliveira e Paulo Pires do Vale), escrevi na abertura do catálogo que era aquela «uma exposição que importava fazer. Melhor dizendo, uma exposição que ‘tinha de ser’ levada a cabo». A isso me impeliu a representatividade do retrato, enquanto género, no acervo do Museu – de Nuno Gonçalves (entre os Painéis e as tábuas dos santos) ao *São Jerónimo*, de Albrecht Dürer –, mas também a responsabilidade da instituição no que respeita ao dever de reflexo sobre o devir do património artístico nacional.

O inquérito fez-se (com o acerto e ousadia desse ambicioso trio de comissariado), e, como então escrevi, sem preocupações de fazer uma História dessa disciplina, antes recenseando os seus caminhos, para «depois deixar seguir, livremente, o curso que eles mesmos fornecessem, colocando as interrogações que se afigurassem pertinentes – que não, forçosamente, as que decorrem da matriz canónica e compendial». Fez-se e, questionando que coisa é o *retrato português*, reconheceu – e demonstrou, em centena e meia de obras, escolhidas com espartano critério – um território monumental, em quantidade, mas, em especial, na qualidade e na volúpia que proporciona, uma vez reconhecido, a um tempo aos sentidos e ao intelecto.

Uma vez reconhecido, pois, abriram-se, afinal, de par em par, as portas de um domínio insuspeitado, em cujo interior (como quer que seja; será, decerto, ainda cedo para obter-lhe a chave) se ocultará *esse sentido do retrato em Portugal* que José-Augusto França perseguiu, justamente na proto-História dessa mesma exposição – e tal, ao menos, sabemos-lo hoje. É disso tudo que nasce (no mais amplo sentido) este magnífico projeto que agora se apresenta no belo marco do notável museu de Viseu: por continuar a ser inquérito (circunscrevendo o tema,

sem nunca o encerrar) e por se desdobrar do seu próprio húmus: de novo Anísio Franco, desta feita coadjuvado por Ramiro A. Gonçalves, jovem membro da equipa do MNAA, que aqui ensaia futuros voos.

Sabidamente organizada (no jogo hábil dos pronomes) em torno das questões da representação humana e dos afetos que imprimiram o sentido à própria fixação dos traços de um ausente – *eu, tu, ela/ele; nós, vós, elas/eles* –, cruzando acervos e instituições, a mostra ensaia uma abrangência mais ampla, ainda que, naturalmente, cronologicamente mais restrita, por não questionar o DNA do género («que coisa é o *retrato português*», tema central em *Do Tirar Polo Natural*), antes centrando-se nas suas vias e formas de expressão: o que faz com argúcia e sensibilidade, num projeto que fará História e na História ficará, também pela beleza do catálogo em que se apoia, ele mesmo com assinatura desse jovem MNAA (Ana Sousa) que se vai afirmando em garantia de futuro.

Com risco museográfico de Manuela Fernandes (DGPC) – novo traço de união com a exposição-mãe e, em geral, com tudo o que, ano após ano, tem marcado as transformações que ocorrem nas Janelas Verdes –, este projeto tem, porém, a alma especial de Graça Abreu e o seu toque muito particular para vencer obstáculos, ao serviço da instituição a que se devotou: o Museu Nacional Grão Vasco. Que o Paço dos Três Escalões sabe prender quem nele ingressa, posso testemunhá-lo de ciência certa.

Imaginar-se-á, pois, com que especial prazer por este modo me associo a uma nova aventura entre duas instituições a que me ligam laços para a vida – mas, sobretudo e essencialmente, em especialíssima razão pelo rigor do trabalho feito e pelo seu notável contributo para o avanço do conhecimento e para a preservação do património português. É a todos quantos contribuíram para que visse a luz, que um extenso reconhecimento aqui deve ser expresso.

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION

Museu Nacional Grão Vasco
Museu Nacional de Arte Antiga

COORDENAÇÃO COORDINATION

Odete Paiva, MNGV

DIREÇÃO DE PROJETO

PROJECT MANAGEMENT

Graça Abreu, MNGV

COMISSARIADO CURATORSHIP

Anísio Franco, MNA
Ramiro A. Gonçalves, MNA

PROJETO MUSEOGRÁFICO

MUSEOGRAPHIC PROJECT

Manuela Fernandes, DGPC

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Black Shell Digital Design

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

CONSERVATION AND RESTORATION

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Susana Campos; Teresa Serra e Moura;
Sófia Júlio

DGPC/LABORATÓRIO JOSÉ DE FIGUEIREDO

Gabriela Carvalho, coord.;
Dulce Delgado; Mercês Lorena;
Maria Ana Moncada; Maria Teresa
Homem de Mello; Raul Leite

JOSÉ MENDES-RESTAURO

MUSEU NACIONAL GRÃO VASCO
Jorge Figueiredo (molduras frames)

PASSEPARTOUTS

Agostinho Oliveira, MNA

MONTAGEM INSTALLATION

MUSEU NACIONAL GRÃO VASCO

António Pinto
Jorge Figueiredo
Manuel Ferreira
Nuno Lopes

ILUMINAÇÃO LIGHTING

Manuel Ferreira, MNGV

SEGUROS INSURANCE

Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.

TRANSPORTES CARRIER

FeirExpo, Lda.

O MNGV E O MNA AGRADecem ÀS SEGUINTEs ENTIDADES EMPRESTADORAS THE MNGV AND THE MNA ARE GRATEFUL TO THE LENDERS TO THE EXHIBITION

Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa
Casa-Museu Teixeira Lopes/Galerias Diogo
de Macedo, Vila Nova de Gaia
Matilde e João Crawford Cabral
Município de Viseu/ Museu Almeida
Moreira, Viseu
Museu de Lamego
Museu de São Roque, Lisboa
Museu do Abade de Baçal, Bragança
Museu José Malhoa, Caldas da Rainha
Museu Nacional de Arte Contemporânea –
Museu do Chiado, Lisboa
Museu Nacional Soares dos Reis/
Casa-Museu Fernando de Castro, Porto
Santa Casa da Misericórdia, Porto
Santa Casa da Misericórdia, Viseu

E outros colecionadores particulares que
preferiram manter o anonimato
And other private collectors who preferred
to remain anonymous

COORDENAÇÃO GERAL
GENERAL COORDINATION
Odete Paiva

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
SCIENTIFIC COORDINATORS
Anísio Franco
Ramiro Gonçalves

COORDENAÇÃO EDITORIAL
EDITORIAL COORDINATOR
Graça Abreu

ASSISTENTE EDITORIAL
EDITORIAL ASSISTANT
Ana Sousa, MNA

TEXTOS TEXTS
Alcina Silva (AS), MNGV
Alexandra Gomes Markl (AGM), MNA
Ana Paula Bandeira Morais (APBM)
Anísio Franco (AF), MNA
Celina Bastos (CB), MNA
Daniela Simões (DS)
Eduardo Alves Marques (EAM)
Giulia Rossi Vairo (GRV)
Hugo Xavier (HX), Palácio Nacional da
Pena/Parques de Sintra – Monte da Lua
Inês Gaspar Silva (IGS), MNA
Joaquim Oliveira Caetano (JOC), MNA
Maria de Aires Silveira (MAS), MNAC
Nuno Saldanha (NS)
Patrícia Milhanas Machado (PMM), MNA
Ramiro Assis Gonçalves (RAG), MNA
Rui Afonso Santos (RAF), MNAC
Sérgio Gorjão (SG)

TRADUÇÃO TRANSLATION
Rogério Marques; Daniela Simões (cat. 52)

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN
Black Shell Digital Design

EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA PHOTO EDITION
Alexandra Pessoa, MNGV

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS
PHOTOGRAPHY CREDITS

ILUSTRAÇÕES (FIGS.)
ESSAY'S ILLUSTRATIONS (FIGURES)
1 – José Alfredo
2 – DGPC/ADF/Alexandra Pessoa
3 – Cortesia Scribe/Paulo Neto
4 – Cortesia Cabral Moncada Leilões/
Vasco Cunha Monteiro
5 – Assembleia da República/Miguel
Saavedra

OBRAS EXPOSTAS (CATS.)
EXHIBITED ARTWORKS (CATS.)
DGPC/ADF/Alexandra Pessoa: 1; 2; 5; 6; 7;
10; 11; 13; 16; 19; 28; 31; 33; 36; 39; 40; 44;
46; 47; 48; 51; 55; 56; 69; 71; 72; 73; 79; 80;
86; 87; 88; 89; 90; 91; 92
DGPC/ADF/José Pessoa: 3; 23; 38; 65; 81
DGPC/ADF/Delfim Ferreira: 28; 52; 54; 74; 78
DGPC/ADF/Carlos Monteiro: 9; 14
DGPC/ADF/Luís Oliveira: 8; 17; 21; 26; 29;
41; 42; 45; 53; 59; 60; 61; 63; 64; 77
MNA/Paulo Alexandrino: 4; 18; 27; 34; 37;
57; 58; 62; 63; 66; 67; 68; 70; 75; 76
Coleção particular/Paulo Alexandrino: 30; 43
Município Vila Nova de Gaia – Casa-Museu
Teixeira Lopes/Galerias Diogo de Macedo: 49
Museu da Misericórdia de Viseu/José
Alfredo: 35
Museu Almeida Moreira/José Alfredo: 12;
20; 22; 25; 101
Núcleo de Audiovisuais e Multimédia/
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
(NAM/SCML): 24
Museu de Lamego/DRCN/José Pessoa: 15
Provedoria da Justiça: 50
Santa Casa da Misericórdia do Porto, 2019: 32

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
PRINTED AND BOUND BY
Tipografia Beira Alta

ISBN
978-972-776-541-6

DEPÓSITO LEGAL LEGAL DEPOSIT

TIRAGEM PRINT RUN
500 exemplares

© Edição Edition: MNGV, 2019

© Textos Texts: os seus autores
the authors, 2019

AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGEMENTS

Ana Anjos Mântua, CMAG
Armada Canhota, MMPO
Assembleia da República
Cristina Ribeiro, AR
Edite Esteves
Embaixada do Brasil
Filipe Crawford
José Costa Reis, MNSR
José Ferreira e Silva (Serviço
de Públicos, MMPO)
Lucília Ventura
Manuel de Bragança, Scribe
Maria João Vilhena de Carvalho, MNA
Miguel Soromenho, MNA
Paula Cardoso, MNGV
Pedro Alvim, Cabral Moncada Leilões
Pedro Mascarenhas Falcão de Azevedo
Provedoria da Justiça
Raquel Martino, CMTL/GDM
Teodora Marques, CMAG